

# ANALISE DO PERFIL EPIDEMIOLOGICO DA NEOPLASIA MALIGNA DE PROSTATA DURANTE O PERIODO DE 2018 A 2023 NO MUNICIPIO DE MAUA – SP

Isadora Pereira Do Nascimento<sup>1</sup>, Maria Jackellinne Ribeiro Maciel<sup>1</sup>,  
Aruanã Jozefo E Almeida Cardoso<sup>1</sup>, Sara De Lima Bento<sup>1</sup>,  
Rayssa Dos Santos Da Silva<sup>1</sup>, Khaiane Regina Rodrigues De Lira<sup>1</sup>, Gabriel Marques Rodrigues<sup>1</sup>.

1. Discente Universidade Nove de Julho Mauá



## INTRODUÇÃO

Câncer de próstata (CP) é o tumor que afeta a próstata, glândula localizada abaixo da bexiga e que envolve a uretra, de acordo com a Organização Mundial da Saúde, o CP é a neoplasia maligna mais frequente nos homens e a segunda maior causadora de mortes no Brasil. É considerado um câncer da terceira idade, já que cerca de 75% dos casos no mundo ocorrem a partir dos 65 anos e os fatores de risco bem estabelecidos para a doença são: idade avançada, raça negra e história familiar. Se o tumor for localizado, pode-se recorrer à cirurgia ou à quimioterapia, porém, se este se expandiu para outros órgãos, a castração ou bloqueio hormonal são os tratamentos mais adequados.

## METODOLOGIA CIENTÍFICA

Estudo observacional retrospectivo, com dados disponíveis no DATASUS, seguindo as variáveis de notificação de diagnóstico das neoplasias malignas de próstata entre os anos de 2018 e 2023 no município de Mauá. Foi utilizada também abordagem descritiva por meio da análise de artigos científicos (SCIELO e PUBMED).

## RESULTADOS

De acordo com os dados coletados, o município notificou 260 casos de CP, desse total, aproximadamente 84% possuem mais de 60 anos, e não houve diagnósticos em homens com idade inferior a 40 anos. A maioria dos achados ocorreram no estágio T3 ou T4 da doença, e a modalidade terapêutica mais utilizada foi cirurgia ou quimioterapia, com apenas 1 registro de terapia combinada.

Observa-se também um aumento contínuo no número de diagnósticos, exceto pela redução de quase 25% das notificações em 2021, quando comparado ao ano anterior, o que nos leva a concluir que a situação sanitária gerada pela pandemia do SARS-COV-2 impactou o rastreamento dessa neoplasia, já que os casos voltam a subir no ano seguinte.

## CONCLUSÃO

Os resultados caracterizam o perfil epidemiológico do CP na Cidade de Mauá de acordo com o observado na literatura, com maior agravo em população idosa. O aumento nas taxas de incidência pode ser parcialmente justificado pela evolução dos métodos diagnósticos, nos sistemas de informação e aumento da expectativa de vida. No entanto, ainda existe preconceito por parte do público, o medo e as barreiras impostas à realização do exame preventivo ainda são realidade. Atualmente, o grande desafio é realizar o diagnóstico precoce da doença, buscando o tratamento nos estágios iniciais. Esses dados servem de subsídio para mostrar a necessidade da implementação de mais medidas públicas em ações preventivas sobre CP na população de risco.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024.
2. DELLA ROVERE NUNES, A. et al. CÂNCER DE PRÓSTATA: FATOR DA HEREDITARIEDADE, BIOLOGIA MOLECULAR DAS NEOPLASIAS DE PRÓSTATA, PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO. **Revista Corpus Hippocraticum**, v. 2, n. 1, 2020.
3. TONON, T. C. A.; SCHOFFEN, J. P. F. Câncer de Próstata: Uma Revisão da Literatura. **Saúde e pesquisa**, v. 2, n. 3, 2009.
4. PAZ, J. V. C. DA et al. O desafio presente no diagnóstico e no tratamento do câncer de bexiga. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 5, p. e22711528252, 2022.